



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Tendência Do Ofidismo No Brasil Nas Faixas Etárias Pediátricas No Período De 2003-2012

Autores: RAFAEL RODRIGUES MATOS (UNEMAT); CAMILLA APARECIDA SABINO (UNEMAT); PAULA FRANCIENE BATTAGLINI (UNEMAT); MARIA BEATRIZ BRAVIN (UNEMAT); PATRICIA GRASSANI SILVA BIANCHINI (UNEMAT); ELIANE IGNOTTI (UNEMAT)

Resumo: Introdução: Os acidentes com serpentes são potencialmente letais, sobremaneira no grupo populacional pediátrico. Quando a criança é acometida por este trauma há uma grande morbidade e mortalidade. Objetivo: Avaliar a tendência da taxa de incidência de acidentes ofídicos nas faixas etárias pediátricas (<1ano, 1 - 4 anos, 5 - 9 anos, 10 - 14 anos e 15 - 19 anos), no período de 2003-2012. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico de dados secundários sobre acidentes ofídicos nas faixas etárias pediátricas notificados no SINAN/MS (Sistema de Informação de Agravos de Notificação / Ministério da Saúde) no período de 2003-2012. As estimativas populacionais ano a ano, por faixa etária, são oriundas do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). As tendências foram calculadas a partir da taxa de incidência por 100.000 habitantes para o país utilizando o programa JoinPoint. Considerou-se significativo os resultados que expressaram p-valor inferior a 0,05. Resultados: Para a faixa etária < 1ano o APC (taxa de incremento anual) foi de 6,21% (p-valor 0,00), entre 1-4 anos o APC foi 2,51 (p-valor 0,00). Nas faixas etárias de 5-9 anos, 10-14 anos e de 15-19 anos os resultados não foram estatisticamente significativos ao nível de 5%. Conclusão: Observa-se que a tendência da taxa de incidência dos acidentes ofídicos, no Brasil, no período de 2003 a 2012 foi ascensional para as faixas etárias de <1 ano e de 1-4 anos, ao passo que não mostrou-se significativa nas demais faixas etárias.